FAZENDO ARTE

Thomás Augusto Rangel de Lima[1]; Deivison Bruno Conrado Barbosa da Silva[1]; Julia Machado Pereira[1]; Maria Fernanda Saboia Dias Sales[1]; Roberta Nogueira Pereira da Silva[2]; Matheus Decnop Bezerra[2]; Michelle Müller Stravinski[2]; Poliana Martins de Ávila[2]; Natália Luísa Felício Macedo Machado[1]; Maria Gabriela Bello Koblitz[1]

1 - Discentes de Graduação; 2 - Discentes de Pós-graduação; 3 – Docentes. Projeto de Extensão Interinstitucional; Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.

Apoio Financeiro: *UNIRIO*

RESUMO:
O projeto Fazendo Arte é pautado na qualificação de agentes socioculturais, que atuam em projetos sociais com ações de esporte e cultura nas comunidades-alvo, pela realização de intervenções (palestras) em temas transversais, de domínio dos bolsistas extensionistas da UNIRIO, possibilitando contribuir para a promoção de mudanças do quadro social de forma mais efetiva. Adicionalmente, o projeto prevê a avaliação de satisfação, tanto dos agentes comunitários, quanto dos alunos dos cursos e oficinas, através de uma pesquisa amostral. As políticas públicas podem ser analisadas como um ciclo que perpassa diferentes fases: agenda, formulação, implementação e avaliação. O propósito da avaliação é identificar as causas dos problemas na implementação e sugerir melhorias para as ações de execução e os objetivos da política; como aumento da coordenação, das formas comunicacionais, do controle dos agentes etc. Este projeto surge como ferramenta para a disseminação do conhecimento, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, preparando profissionais competentes e atualizados, para a melhoria das suas condições de vida e da sociedade. O projeto encontra-se em andamento e, portanto, não apresenta conclusões finais. No entanto, até o momento as capacitações têm contribuído para divulgação de informações de interesse para os participantes e as entrevistas de satisfação, que aguardam liberação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, servirão como instrumentos para avaliar os resultados das atividades, para a manutenção dos casos de sucesso e indicação melhoria do que se mostrar necessário.

Palavras-chave: Políticas públicas; capacitação; satisfação

INTRODUÇÃO:

O Projeto Fazendo Arte está vinculado à linha de Apoio a Projetos Educacionais junto ao Ministério da Educação e busca, como objetivo comum, o atendimento de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos pela oferta de múltiplas vivências educacionais, esportivas, recreativas e de lazer com vistas ao desenvolvimento integral, com ênfase nas ações intersetoriais, priorizando população em áreas de vulnerabilidade social.

O Instituto Realizando o Futuro (IRF) é uma Organização da Sociedade Civil (OSC), engajada em servir, acolher e assistir populações socialmente vulneráveis, por meio do desenvolvimento de estratégias conectadas à garantia de direitos sociais e ao desenvolvimento integral das pessoas e tem a missão de apoiar o poder público no desenvolvimento e implementação de projetos, políticas e programas que contribuam para a promoção e melhoria das condições de vida, a garantia e consolidação de direitos humanos e cidadania, com

geração de valor para a sociedade. A parceria entre o IRF e a UNIRIO tem como objetivo fornecer, além de atividades esportivas, palestras educativas e culturais sobre assuntos de interesse para as comunidades. A equipe de pesquisadores da UNIRIO será ainda responsável por avaliar a satisfação dos participantes. Dessa forma, a análise pretende alimentar discussões sobre os benefícios das intervenções de arte, esporte e lazer em comunidades carentes, aprimorando a qualidade das políticas públicas que visem a melhora da qualidade de vida de populações socialmente vulneráveis.

A Resolução nº7 de 18 de dezembro de 2018 do Ministério da Educação (Conselho Nacional de Educação), através de seu Art. 3º, define os parâmetros da atuação da Educação Superior Brasileira e se apresenta como: "... processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa". Baseado nos princípios da inclusão, da equidade e da sustentabilidade, a ênfase do Projeto está na importância de aumentar as oportunidades para cidadãos que vivem em áreas de vulnerabilidade social, principalmente pela oferta de experiências formadoras, que estimulem o vínculo com a educação e o conhecimento.

Essa atuação "extramuros" da Universidade e a política de Educação Superior estabelecem ambiente favorável ao desenvolvimento de projetos estratégicos, como é o caso deste que se apresenta. Neste sentido, o projeto surgiu como ferramenta para a disseminação do conhecimento, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

O desenvolvimento que se pretende é um processo de ampliação das escolhas e de aumento das oportunidades disponíveis a todos os membros da sociedade. Desta forma, o projeto tem em seu escopo, não apenas os beneficiários da atividade fim, mas também a qualificação e capacitação de líderes e talentos comunitários, capazes de multiplicar seus saberes entre os membros da comunidade. Ou sejam, pessoas já engajadas em atividades artísticas, culturais e esportivas, que possam, com os cursos oferecidos pelo projeto, ampliar sua potencialidade, qualificando as suas experiências e talentos com conhecimentos técnicos multidisciplinares e de comunicação.

OBJETIVOS:

Apoiar, por meio de capacitações e da avaliação de satisfação, iniciativas locais de arte, cultura, esportes e lazer, qualificando a intervenção pedagógica com cursos e conteúdo para a construção dos saberes populares e saberes acadêmicos, com vistas a tratar a educação, a cultura, como direitos sociais.

METODOLOGIA:

Eixo capacitação – apresentação de palestras em temas transversais:

- pesquisa bibliográfica para elaboração de material tanto para a apresentação remota (via Google Meet) de palestras para os instrutores, quanto para a elaboração do material complementar disponibilizado em seguida, como também para a publicação dos dados apresentados na forma de *e-book*;
- temas: "Rotulagem de alimentos"; "Políticas públicas e os burocratas de rua"; "Empreendedorismo e gestão"; "O guia alimentar para a população brasileira" e "Representação, voto e políticas públicas".
- Elaboração das apresentações, realização das palestras; elaboração do material complementar; certificados e divulgação via Instagram e outras formas;
- Redação dos capítulos para publicação como *e-book*.

Eixo avaliação – acompanhamento e pesquisa de satisfação

- participação em eventos presenciais, organizados pelo IRF nos núcleos das comunidades onde acontecem as atividades para conhecer e interagir com os participantes atendidos pelo projeto.
- redação e submissão de projeto para o CEP;

- Realização de pesquisa amostral com, no mínimo, 10% do total de alunos matriculados e, no mínimo, 50% do total de bolsistas do projeto (funcionários e colaboradores) para avaliar a satisfação pelos serviços prestados, na etapa final do projeto.

RESULTADOS:

Até o momento, foram realizadas 3 oficinas *online*, por meio da plataforma Google Meet, tendo como audiência os professores, auxiliares e monitores do projeto. As oficinas contaram com certificado para os participantes e material complementar com informações da palestra (também disponibilizado na página do Instagram do projeto: @projetofazendoarte_).

A primeira palestra em temas transversais prevista no projeto foi intitulada "Rotulagem de Alimentos" e foi ministrada no dia 10/06/2024 por Roberta Nogueira, Poliana Ávila e Júlia Machado. Com duração de 1 hora, a palestra buscou estimular a compreensão das informações presentes em rótulos de alimentos, assim como sua elaboração e influência na nutrição. A segunda palestra, com o nome de "Políticas Públicas e Burocratas de Rua", foi realizada pelos palestrantes Matheus Decnop e Michelle Stravinski, no dia 08/07/2024. Durante a hora de duração foram abordados os processos de elaboração, implementação e análise de políticas públicas, assim como o papel dos "burocratas de rua" (lugar ocupado pelos participantes da palestra no seu trabalho). A terceira palestra, chamada de "Empreendedorismo e Gestão", foi ministrada por Natália Machado, no dia 05/08/2024. Os participantes puderam aprender sobre organização em diferentes níveis e cenários (instituições, empresas, doméstica etc.). Foram explicados conceitos, exemplos e a relação do conteúdo com o trabalho e o dia a dia dos participantes. As oficinas foram baseadas nos conhecimentos e especialidades dos bolsistas e todas se relacionaram com as atividades dos professores beneficiários do projeto, servindo como importante instrumento de capacitação. Os materiais apresentados serão disponibilizados na forma de *e-book* ao final do projeto. Estão programadas mais duas intervenções semelhantes, uma no eixo saúde, com o tema "O Guia Alimentar para a População Brasileira" e outra no eixo cidadania, com o tema "Representação, Voto e Políticas Públicas".

As entrevistas com os participantes do projeto, para o levantamento de dados da pesquisa de satisfação prevista pelo projeto, estão programadas para acontecer a partir do mês de outubro de 2024. O início dessa etapa depende apenas da aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

No dia 31/07/2024 foi realizado um evento no núcleo do Morro da Providência, onde foram realizadas atividades esportivas como ginástica funcional, além de recreação infantil com lanches e brindes. O projeto permanece em andamento e novos eventos serão agendados. A equipe da UNIRIO pretende disponibilizar folhetos com o material complementar elaborado para as palestras de capacitação, será uma maneira de interagir com os participantes, divulgar os assuntos abordados e tirar dúvidas.

CONCLUSÕES:

Até o presente momento as capacitações estão sendo bem recebidas pelos participantes. Após as entrevistas de satisfação, será possível avaliar os resultados das atividades e, se necessário, propor melhorias.

Através dessas ações multidisciplinares, o desafio é garantir que todos e todas, sem distinção, tenham acesso às políticas públicas, na direção da correção de desigualdades sociais, para que todos possam usufruir de uma sociedade mais participativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.